

Complicações associadas à utilização do cateter venoso central em recém-nascidos internados em unidades de terapia intensiva neonatal

Complications associated with the use of central venous catheter in neonates admitted to neonatal intensive care units

Complicaciones asociadas al uso de catéter venoso central en neonatos internados en unidades de cuidados intensivos neonatales

DOI: 10.54033/cadpedv21n3-135

Originals received: 02/19/2024

Acceptance for publication: 03/08/2024

Claudio Rodrigues de Lima

Doutorando em Ciências Biomédicas

Instituição: Universidade Estácio de Sá

Endereço: Av. Pres. Vargas, 2560, Rio de Janeiro - RJ, CEP: 20210-031

E-mail: drclaudiolima@hotmail.com

Ibrahim Andrade da Silva Batista

Graduado em Medicina

Instituição: Universidade Estadual do Piauí

Endereço: Rua João Cabral, 2231, Pirajá, Teresina – PI, CEP: 64001-150

E-mail: ibrahimandrade7@gmail.com

Melline Rossetto Kron-Rodrigues

Doutora em Ginecologia, Obstetrícia e Mastologia

Instituição: Universidade Univeritas (UNG)

Endereço: Praça Tereza Cristina, 88, Centro, Guarulhos - SP, CEP: 07023-070

E-mail: me-kron@hotmail.com

Vanessa Santos da Silva

Doutoranda em Enfermagem e Biociências (PPGENFBIO)

Instituição: Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Endereço: Avenida Pasteur, 296, Urca, Rio de Janeiro, CEP: 22290-240

E-mail: nessassilva@yahoo.com.br

Priscilla Duarte Soares Correa

Mestre em Enfermagem

Instituição: Perinatal Teresópolis

Endereço: Av. Delfim Moreira, 2211, Vale do Paraíso Teresópolis - RJ,

CEP: 25976-016

E-mail: priscilla.soares@rededor.com.br

Bruna Lorena Rocha e Silva Hermínio de Almeida

Graduanda em Medicina

Instituição: Centro Universitário de Maceió (UNIMA), Afya

Endereço: Av. Comendador Gustavo Paiva, 5017, Maceió - AL,

CEP: 57038-000

E-mail: brunarsalmeida2@gmail.com

Cleane Nathália Maciel Xavier de Aguiar

Graduanda em Medicina

Instituição: Centro Universitário de Maceió (UNIMA), Afya

Endereço: Av. Comendador Gustavo Paiva, 5017, Maceió - AL,

CEP: 57038-000

E-mail: cleanenathalia@hotmail.com

Celine Leahy Santos

Graduanda em Medicina

Instituição: Centro Universitário de Maceió (UNIMA), Afya

Endereço: Av. Comendador Gustavo Paiva, 5017, Maceió - AL,

CEP: 57038-000

E-mail: celineleahy@outlook.com

Eduarda Alves de Oliveira Freitas

Graduanda em Medicina

Instituição: Centro Universitário de Maceió (UNIMA), Afya

Endereço: Av. Comendador Gustavo Paiva, 5017, Maceió - AL,

CEP: 57038-000

E-mail: eduardafr6@gmail.com

Laura Vilela de Medeiros

Graduanda em Medicina

Instituição: Centro Universitário de Maceió (UNIMA), Afya

Endereço: Av. Comendador Gustavo Paiva, 5017, Maceió - AL,

CEP: 57038-000

E-mail: lauravilela4@hotmail.com

Lidiane Ladeia Malheiros Souto

Graduanda em Medicina

Instituição: Centro Universitário de Maceió (UNIMA), Afya

Endereço: Av. Comendador Gustavo Paiva, 5017, Maceió - AL,

CEP: 57038-000

E-mail: lidianemalheiros@gmail.com

Maira Suriel Ferreira de Moraes

Graduanda em Medicina

Instituição: Centro universitário de João Pessoa (UNIPÊ)

Endereço: Rod. BR-230, km. 22, João Pessoa-PB, CEP: 58053-000

E-mail: mairasuriel@outlook.com

Maria Eduarda César Nunes Cavalcanti

Graduanda em Medicina

Instituição: Centro Universitário de Maceió (UNIMA), Afya

Endereço: Av. Comendador Gustavo Paiva, 5017, Maceió - AL,

CEP: 57038-000

E-mail: meduardaacncavalcanti@gmail.com

Maria Soares Quintella Lessa

Graduanda em Medicina

Instituição: Centro Universitário de Maceió (UNIMA), Afya

Endereço: Av. Comendador Gustavo Paiva, 5017, Maceió - AL,

CEP: 57038-000

E-mail: maria22119999@gmail.com

Sara Araújo de Quental

Graduanda em Medicina

Instituição: Centro Universitário INTA (UNINTA)

Endereço: R. Antônio Rodrigues Magalhães, 359, Dom Expedito, Sobral - CE,

CEP: 62050-100

E-mail: contato.saraquental@gmail.com

RESUMO

INTRODUÇÃO: O uso de cateteres venosos centrais (CVC) em recém-nascidos pode levar a muitas complicações, incluindo risco de infecção. As doenças infecciosas são um grande problema nas unidades de cuidados intensivos neonatais, onde as unidades de cuidados intensivos neonatais são particularmente susceptíveis a infecções relacionadas com o tratamento. **OBJETIVOS:** O presente estudo objetivou analisar os principais riscos e benefícios da utilização do uso de cateter em crianças. **METODOLOGIA:** Essa pesquisa foi realizada através de uma revisão integrativa de literatura, a procura dos artigos foi realizada nas seguintes bases de dados: SCIELO, LILACS, MEDLINE, além do mecanismo de busca do Google Acadêmico. Os descritores, extraídos dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), se definiram por:

triagem neonatal, UTI Neonatal, Cateterismo Venoso Central. Como critério de inclusão, apenas estudos em português e publicados entre 2010 e 2023, como critério de exclusão, foram eliminados todos os estudos duplicados, teses, resumos e trabalhos incompletos. Foram priorizados estudos mais recentes, ao todo 130 artigos resultaram das buscas, porém apenas 8 foram escolhidos para compor a tabela de amostras. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Existem dois tipos de complicações: as mecânicas e as trombóticas. A primeira são complicações que podem incluir luxação, oclusão e danos ao próprio cateter. Danos ao cateter também podem levar a complicações como sangramento, infecção e embolia. A colocação e manutenção adequadas dos CVCs são importantes para prevenir essas complicações mecânicas. Já as complicações trombóticas são outro risco potencial associado ao uso de CVC em neonatos. A trombose pode ocorrer quando o cateter irrita a parede do vaso sanguíneo e se forma um coágulo sanguíneo. Isso pode restringir o fluxo sanguíneo e danificar os tecidos. **CONCLUSÃO:** Portanto, diversas complicações ocorrem com o uso de cateteres venosos centrais em neonatos internados na unidade de terapia intensiva neonatal. Essas complicações incluem infecções, complicações mecânicas e complicações trombóticas. Os riscos associados ao uso de CVC devem ser cuidadosamente considerados e equilibrados em relação aos benefícios potenciais. Os prestadores de cuidados de saúde devem tomar as precauções necessárias para prevenir e gerir as complicações associadas ao uso do CVC para garantir a segurança e a saúde dos recém-nascidos.

Palavras-chave: Triagem Neonatal. UTI Neonatal. Cateterismo Venoso Central.

ABSTRACT

INTRODUCTION: The use of central venous catheters (CVC) in newborns can lead to many complications, including risk of infection. Infectious diseases are a major problem in neonatal intensive care units, where neonatal intensive care units are particularly susceptible to treatment-related infections. **OBJECTIVES:** The present study aimed to analyze the main risks and benefits of using a catheter in children. **METHODOLOGY:** This research was carried out through an integrative literature review, the search for articles was carried out in the following databases: SCIELO, LILACS, MEDLINE, in addition to the Google Scholar search engine. The descriptors, extracted from the Health Sciences Descriptors (DeCS), were defined as: neonatal screening, Neonatal ICU, Central Venous Catheterization. As an inclusion criterion, only studies in Portuguese and published between 2010 and 2023, as an exclusion criterion, all duplicate studies, theses, abstracts and incomplete works were eliminated. More recent studies were prioritized, in total 130 articles resulted from the searches, but only 8 were chosen to compose the sample table. **RESULTS AND DISCUSSION:** There are two types of complications: mechanical and thrombotic. The first are complications that can include dislocation, occlusion, and damage to the catheter itself. Damage to the catheter can also lead to complications such as bleeding, infection, and embolism. Proper placement and maintenance of CVCs are important to prevent these mechanical complications. Thrombotic complications are another potential risk associated with the use of CVC in neonates. Thrombosis can occur when the catheter irritates the blood vessel wall and a

blood clot forms. This can restrict blood flow and damage tissues. **CONCLUSION:** Therefore, several complications occur with the use of central venous catheters in neonates admitted to the neonatal intensive care unit. These complications include infections, mechanical complications, and thrombotic complications. The risks associated with CVC use must be carefully considered and balanced against the potential benefits. Healthcare providers must take necessary precautions to prevent and manage complications associated with CVC use to ensure the safety and health of newborns.

Keywords: Neonatal Screening. Neonatal ICU. Central Venous Catheterization.

RESUMEN

INTRODUCCIÓN: El uso de catéteres venosos centrales (CVC) en los recién nacidos puede llevar a muchas complicaciones, incluido el riesgo de infección. Las enfermedades infecciosas son un problema importante en las unidades de cuidados intensivos neonatales, donde las unidades de cuidados intensivos neonatales son particularmente susceptibles a las infecciones relacionadas con el tratamiento. **OBJETIVOS:** El presente estudio tuvo como objetivo analizar los principales riesgos y beneficios del uso de un catéter en niños. **METODOLOGÍA:** Esta investigación se realizó a través de una revisión bibliográfica integrativa, la búsqueda de artículos se realizó en las siguientes bases de datos: SCIELO, LILACS, MEDLINE, además del buscador Google Scholar. Los descriptores, extraídos de los Descriptores de Ciencias de la Salud (DeCS), se definieron como: tamizaje neonatal, UCI neonatal, cateterismo venoso central. Como criterio de inclusión, solo se eliminaron los estudios en portugués y publicados entre 2010 y 2023, como criterio de exclusión, todos los estudios duplicados, tesis, resúmenes y trabajos incompletos. Se priorizaron estudios más recientes, en total resultaron 130 artículos de las búsquedas, pero solo se eligieron 8 para componer la tabla de muestra. **RESULTADOS Y DISCUSIÓN:** Hay dos tipos de complicaciones: mecánicas y trombóticas. Las primeras son complicaciones que pueden incluir dislocación, oclusión y daño al catéter en sí. El daño al catéter también puede llevar a complicaciones como sangrado, infección y embolia. La colocación y el mantenimiento adecuados de las CVC son importantes para prevenir estas complicaciones mecánicas. Las complicaciones trombóticas son otro riesgo potencial asociado con el uso de CVC en recién nacidos. La trombosis puede ocurrir cuando el catéter irrita la pared de los vasos sanguíneos y se forma un coágulo de sangre. Esto puede restringir el flujo sanguíneo y dañar los tejidos. **CONCLUSIÓN:** Por lo tanto, se presentan varias complicaciones con el uso de catéteres venosos centrales en neonatos ingresados en la unidad de cuidados intensivos neonatales. Estas complicaciones incluyen infecciones, complicaciones mecánicas y complicaciones trombóticas. Los riesgos asociados con el uso de CVC deben ser cuidadosamente considerados y equilibrados frente a los beneficios potenciales. Los proveedores de atención médica deben tomar las precauciones necesarias para prevenir y manejar las complicaciones asociadas con el uso de CVC para garantizar la seguridad y la salud de los recién nacidos.

Palabras clave: Cribado Neonatal. UCI Neonatal. Cateterismo Venoso Central.

1 INTRODUÇÃO

As unidades de terapia intensiva (UTI) neonatais e pediátricas constituem um ambiente terapêutico adequado para a recuperação e sobrevivência de pacientes gravemente enfermos. Nestes cenários, um dos maiores desafios para o sucesso do tratamento aplicado nesta população é manter o acesso intravenoso seguro (Silva et al., 2017).

Um cateter central de inserção periférica (PICC) é um dispositivo comum usado em pacientes que necessitam de medicamentos vasoativos, hiperosmolares, antibióticos e nutrição parenteral que necessitam de acesso intravenoso seguro e de longo prazo. a meta pode ajudar a aumentar a sobrevivência de bebês prematuros e gravemente enfermos internados na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) (Bomfim, Passos, Santos, Santos, & Silva, 2019)

Como o nome sugere, um PICC é um cateter central inserido nas veias periféricas. É realizada por pessoal médico e enfermeiro qualificado e pode ser realizada à beira do leito ou em incubadora, desde que garantidos os padrões preconizados pelas diretrizes (Di Santo MK et al., 2017; Rainey SC Et Al., 2019). No Brasil, a inserção do PICC pelo enfermeiro foi regulamentada pela Resolução 256/2001 do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN, 2001), que recomenda que esses profissionais realizem os seguintes cursos de qualificação e treinamento para a realização do procedimento. Nacionalmente, os PICCs começaram a ser utilizados em unidades neonatais no final dos anos 90 e início dos anos 2000.

O uso de cateteres centrais de inserção periférica (PICC) é comum em unidades de terapia intensiva neonatal (UTIN) em bebês a termo e prematuros (RN) que recebem terapia intravenosa com diuréticos e irritantes (Diniz et al., 2021). Além disso, dependendo do calibre, também são utilizados para exames de sangue, transfusão de hemoderivados e monitoramento hemodinâmico

(Rosado et al., 2018; Renfeng et al., 2019) Bebês prematuros geralmente apresentam baixo peso ao nascer e muitos deles são dependentes de drogas os PICC na UTIN tornaram-se tão necessários na prática clínica dos recém-nascidos (Diniz et al., 2021) Este é o procedimento em que os enfermeiros estão mais envolvidos. (Borghazan et al., 2017), enquanto os CVC cirúrgicos são inseridos de forma privada por médicos. A escolha do CVC utilizado em pediatria é multifatorial e leva em consideração não apenas as características do paciente e do dispositivo, mas também as técnicas utilizadas.

As complicações associadas ao cateterismo venoso central são comuns e sua incidência varia amplamente entre hospitais e unidades. O nível de detalhe dos dados relacionados ao PICC, como exame de fatores associados ao seu uso, indicações, local de inserção, técnica de inserção e veia utilizada, número de cateteres utilizados por paciente, tempo de permanência do cateter e fatores de risco associados aos membros do grupo são do seguinte modo. muito importante porque estes estudos permitem a análise independente de fatores relacionados ao risco de complicações associadas ao uso deste dispositivo (Franceschi At E Cunha Mlc, 2010).

Dessa forma, o presente estudo objetivou analisar as principais complicações da utilização do uso de cateter em crianças.

2 METODOLOGIA

Essa pesquisa trata-se de uma revisão integrativa de literatura, descrita por Souza, Silva e Carvalho (2010), como uma metodologia amplamente utilizada na área da saúde, para agregar dados de diferentes fontes de pesquisa e formar uma visão sistematizada e rigorosa sobre uma determinada temática. Embora a combinação de dados de diferentes fontes possa ser desafiadora, a abordagem sistemática e rigorosa da revisão integrativa, permite minimizar vieses e erros na avaliação dos dados. É fundamental reconhecer a revisão integrativa como uma ferramenta valiosa para a saúde e a prática baseada em evidências.

Os seguintes passos foram implementados no estudo: estabelecer o objetivo e a questão de pesquisa, localizar fontes de dados relevantes, determinar critérios de inclusão e exclusão, realizar a busca e seleção dos estudos, avaliar a qualidade dos estudos incluídos, extrair e resumir as informações relevantes, analisar e interpretar os resultados e apresentar a revisão e as conclusões (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008). Baseada nos estudos de Pereira et. al. (2018), a questão norteadora deste estudo foi : Quais são as complicações mais recorrentes que estão associadas ao uso do cateter em recém-nascido. As bases de dados consultadas foram: SCIELO, LILACS, MEDLINE, além do mecanismo de busca do Google Acadêmico. Os descritores, extraídos dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), se definiram por: triagem neonatal, UTI Neonatal, Cateterismo Venoso Central. Como critério de inclusão, apenas estudos em português e publicados entre 2010 e 2023, como critério de exclusão, foram eliminados todos os estudos duplicados, resumos e trabalhos incompletos. Foram priorizados estudos mais recentes, ao todo 130 artigos resultaram das buscas, porém apenas 7 foram escolhidos para compor a tabela de amostras.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os artigos utilizados foram organizados na tabela 1: em informações referentes a: Títulos, autor, ano de publicação, objetivo e principais desfechos:

Quadro 1: Amostra dos estudos selecionados:

TÍTULOS:	AUTORES/ANO	REVISTA	OBJETIVO
Tempo de permanência e motivos de retirada de cateter venoso periférico em unidade neonatal.	VILVERT, 2023	Revista Enfermagem Contemporânea	Identificar o tempo médio de permanência do CVP, descrever os motivos de retirada de CVP dos recém-nascidos em uso de CVP internados em uma unidade neonatal.
Atualização das recomendações da prática quanto ao	BELEZA et al., 2021	Revista Enfermagem UERJ	Discorrer sobre as recomendações para prática de enfermagem

cateter central de inserção periférica em recém-nascidos			mais atuais no manejo de cateter central de inserção periférica (PICC) em recém-nascidos (RNs).
O papel do enfermeiro com o cateter central de inserção periférica: revisão integrativa	Silva et al., 2017	ResearchGate	Objetiva-se analisar as evidências científicas acerca do papel do enfermeiro na utilização do cateter central de inserção periférica (PICC) em unidades de terapia intensiva pediátrica e neonatal.
Atuação do enfermeiro no manuseio do cateter venoso central de inserção Periférica em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal	Leite et al., 2021	Research, Society and Development	Analisar as evidências científicas sobre a atuação do enfermeiro no manuseio do Cateter Venoso Central de Inserção Periférica em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal
COMPLICAÇÕES RELACIONADAS AO USO DO CATETER CENTRAL DE INSERÇÃO PERIFÉRICA EM PEDIATRIA E ESTRATÉGIAS PREVENTIVAS: PROTOCOLO DE REVISÃO DE ESCOPO	Bezerra, Silva, Matos, 2022	RECIMA 21- REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR	Mapear as evidências disponíveis na literatura acerca das principais complicações relacionadas ao Cateter Central de Inserção Periférica (PICC) no âmbito da neonatologia e pediatria, bem como identificar estratégias preventivas.
A utilização do cateter central de inserção periférica em uma unidade de terapia intensiva neonatal	Swerts et al., 2020	Revista Eletrônica Acervo Saúde	Avaliar a utilização do cateter central de inserção periférica (CCIP) e o caracterizar o perfil dos neonatos hospitalizados em uma unidade de terapia intensiva neonatal.

Incidência e desfechos clínicos em neonatos com inserção de Cateter central de inserção periférica: um estudo sobre o perfil e complicações associadas	Torres et al., 2023	TCC FPS	Determina a incidência e Fatores condicionantes na pré-inscrição e inserção do cateter central de inserção periférica (CCIP) em recém-nascidos internados em uma unidade intensivista neonatal.
COMPLICAÇÕES RELACIONADAS AO USO DO CATETER CENTRAL DE INSERÇÃO PERIFÉRICA EM RECÉM-NASCIDOS E CRIANÇAS NOS CENTROS DE SAÚDE.	Bezerra et al., 2023	REVISTA FOCO	Identificar complicações relacionadas ao uso do cateter central de inserção periférica (PICC) por recém-nascidos e crianças.

Fonte: Autores(2024)

Segundo Rangel (2019), a terapia intravenosa é uma das áreas mais exigentes do cuidado neonatal devido à necessidade constante de acesso intravenoso seguro e de longo prazo para antibióticos, hidratação intravenosa, nutrição parenteral, drogas vasoativas, etc. . Certos fatores são necessários para o sucesso da prática clínica do PICC, como as habilidades e formação técnica do profissional enfermeiro, familiaridade com o cateter, indicações, contraindicações, escolha do vaso puncionado, técnica local. , complicações e tratamento especial para inserção, armazenamento e retirada ao final da indicação terapêutica (Sá Neto, 2018)

O progresso tecnológico e o desenvolvimento de novas medidas de tratamento em neonatologia aumentaram significativamente a sobrevivência de recém-nascidos gravemente doentes, especialmente prematuros e de baixo peso ao nascer (Pereira et al., 2021). Isso exige o uso de medicamentos intravenosos para melhorar o quadro do paciente e, portanto, o cateterismo periférico é um dos procedimentos mais realizados pela equipe assistencial, exigindo atenção e cuidados devido ao seu curto período de permanência. com

complicações, principalmente em crianças menores de um ano (Bitencourt ES et al., 2018).

É importante sublinhar a importância da formação de todos os profissionais de saúde, e especialmente dos enfermeiros responsáveis pela instalação e manutenção deste dispositivo, para os preparar para o correto manejo do PICC e assim evitar complicações que podem prolongar a duração do tratamento. . Medidas internação neonatal (Bezerra et al., 2023)

A escolha da técnica de Seldinger para cateterismo venoso pode ajudar a reduzir infecções da corrente sanguínea relacionadas ao cateter. Os autores confirmam esta afirmação ao descrever que o risco de trombose e infecção é menor quando os profissionais estão qualificados para cateterizar com esta técnica (Ostroff M et al., 2017). A Associação Nacional de Enfermeiras Neonatais apoia o uso da microintrodução em neonatologia porque é econômica e reduz a contaminação do dispositivo intravenoso (Wyckoff M, Sharpe E, 2015). Outra complicação que pode ser amenizada com a microindução é o sangramento. O método tradicional utiliza agulhas maiores, que aumentam os danos à pele e, portanto, o sangramento ativo, o que muitas vezes complica a hemostasia. Uma das recomendações internacionais para amenizar esta complicação é a utilização da técnica de Seldinger (Ostroff M et al., 2017).

As complicações associadas à terapia intravenosa são classificadas como locais, sistêmicas e acidentais. As infecções locais são caracterizadas por feridas ao redor do local de inserção do cateter, como hematomas, trombose e flebite. Onipresentes são aqueles que ameaçam a vida dos pacientes, como septicemia, sobrecarga circulatória, edema pulmonar, embolia gasosa, choque de infusão rápida e embolia por cateter. As circunstâncias estão relacionadas ao fechamento ou oclusão do cateter, ruptura ou fratura, mau posicionamento da ponta do cateter, dificuldades de tração e retirada (BAGGIO MA, et al., 2010).

Além disso, complicações infecciosas têm sido associadas ao PICC quando a extremidade inferior é escolhida como local de inserção e quando a NPT é escolhida (Advani et al., 2011). Outros eventos adversos associados ao uso do PICC têm sido destacados na literatura científica, tais como: dificuldade de deslocamento/fechamento da válvula capilar durante a fase de inserção do

cateter, fechamento do cateter durante o atendimento e ruptura/rompimento do cateter. retirada (Sá et al., 2015).

Diante disso, é relevante que as equipes interprofissionais estejam atentas às complicações relacionadas à inserção do PICC e tomem medidas para preveni-las. Outrossim, faz-se necessário realizar uma avaliação cautelosa dos pacientes antes de colocar um PICC e monitorar os pacientes com PICC para detecção precoce de complicações relacionadas ao cateter (Almeida C, et al., 2022).

4 CONCLUSÃO

Em síntese, a utilização de cateteres venosos centrais em bebês recém-nascidos hospitalizados em unidades de cuidados intensivos neonatais pode acarretar em várias complicações. Tais complicações envolvem infecções, problemas mecânicos e problemas trombóticos. É fundamental analisar cuidadosamente os riscos ligados ao uso de CVC e ponderá-los em relação aos possíveis benefícios. Os profissionais de saúde devem adotar medidas preventivas adequadas para evitar e tratar complicações associadas ao uso de CVC em bebês recém-nascidos, visando garantir a segurança e o bem-estar dos pacientes.

Dessa maneira, é importante salientar que, é necessário obter discernimento a respeito das situações adversas que possam vir a surgir, bem como os aspectos de risco a fim de evitá-los, além de fornecer orientações referente à vigilância do CVC. Logo, por meio da educação continuada da equipe multidisciplinar é fundamental manter a consistência de um trabalho de qualidade e prevenção de eventos desfavoráveis para o recém-nascido.

Nossa convicção reside na crença de que os temas explorados neste trabalho ultrapassam os limites traçados nesta análise, deixando-nos uma sensação de incerteza. Reconhecendo este sentimento de incompletude, devemos admitir que a nossa compreensão do assunto em questão permanece incompleta. Pelo contrário, o fenômeno em análise está repleto de potencial e convida a várias perspectivas, dependendo das intenções daqueles que o

investigam. Diante disso, é imperativo enfatizar a necessidade de pesquisas futuras sobre o tema discutido nesta revisão, conduzidas com metodologia meticulosa, a fim de dotar os profissionais dos recursos necessários para uma prestação de cuidados de saúde equitativa e integral.

REFERÊNCIAS

VILVERT, G.; MARTELLO, N. V.; SCHULZ, L. F. Tempo de permanência e motivos de retirada de cateter venoso periférico em unidade neonatal. *Revista Enfermagem Contemporânea*, v. 12, p. e5122–e5122, 29 set. 2023. Disponível em: <https://journals.bahiana.edu.br/index.php/enfermagem/article/view/5122>

VA, REVIS Ã. OINTEGR AT I. O papel do enfermeiro com o cateter central de inserção periférica: revisão integrativa. 2017. Disponível em: <https://scholar.googleusercontent.com/scholar?q=cache:Mf8y2VApbY0J:scholar.google.com/+TROMBOSE+VENOSA+PROFUNDA+ASSOCIADA+AO+USO+DE+CATER+EM+REC%C3%89M-NASCIDOS&hl=pt-BR&as_sdt=0>. Acesso em: 21 fev. 2024.

LEITE, A. C. et al. Atuação do enfermeiro no manuseio do cateter venoso central de inserção Periférica em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. *Research, Society and Development*, v. 10, n. 2, p. e59010212974–e59010212974, 28 fev. 2021. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/12974/11723>

COMPLICAÇÕES RELACIONADAS AO USO DO CATETER CENTRAL DE INSERÇÃO PERIFÉRICA EM PEDIATRIA E ESTRATÉGIAS PREVENTIVAS: PROTOCOLO DE REVISÃO DE ESCOPO | RECIMA21 - *Revista Científica Multidisciplinar* - ISSN 2675-6218. recima21.com.br, 26 nov. 2022. Disponível em: <https://recima21.com.br/index.php/recima21/article/view/2216/1709>

NEONATOLOGÍA, RECURSOS TECNOLÓGICOS EN. RECURSOS TECNOLÓGICOS EM NEONATOLOGIA: EVIDÊNCIAS SOBRE A TÉCNICA DE SELDINGER NO CATETERISMO VENOSO CENTRAL. Disponível em: https://scholar.googleusercontent.com/scholar?q=cache:hLj2FtTDoQQJ:scholar.google.com/+trombose+venosa+profunda+ASSOCIADA+AO+USO+DE+CATER+EM+REC%C3%89M-NASCIDOS&hl=pt-BR&as_sdt=0,5&as_ylo=2020

A utilização do cateter central de inserção periférica em uma unidade de terapia intensiva neonatal | *Revista Eletrônica Acervo Saúde*. acervomais.com.br, 15 fev. 2020. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/2268/1282>

GEOVANNA, D.; TORRES, F. Incidência e desfechos clínicos em neonatos com inserção de Cateter central de inserção periférica: um estudo sobre o perfil e complicações associadas. [s.l.: s.n.]. Disponível em: <https://tcc.fps.edu.br/bitstream/fpsrepo/1620/1/TCC_Danielly%20Geovanna_Tuane%20Freire.pdf>.

BEZERRA, Janayna Pinheiro et al. COMPLICAÇÕES RELACIONADAS AO USO DO CATETER CENTRAL DE INSERÇÃO PERIFÉRICA EM RECÉM-NASCIDOS E CRIANÇAS NOS CENTROS DE SAÚDE. **REVISTA FOCO**, v. 16,

n. 6, p. e2119-e2119, 2023. Disponível em:
<https://scholar.googleusercontent.com/scholar?q=cache:nINSW_b8P1oJ:scholar.google.com/+complica%C3%A7%C3%B5es+do+USO+DE+CATETER+EM+REC%C3%89M-NASCIDOS&hl=pt-BR&as_sdt=0>. Acesso em: 27 fev. 2024.